



Diálogo Com os Filhos - ECC.

Objetivo do tema. “Crês no Senhor Jesus e serás Salvo tu e tua casa “. Atos

Atos 2:39. Pois a promessa é para vós e para vossos **filhos ...**

Deus oferece a salvação para toda nossa família, portanto cabe a nós como Bons Pais educa-los nos caminhos do Senhor, como prometemos no dia do batizado de nossos filhos.

Observamos neste quadro negro várias Formulas Matemáticas difíceis de resolver, no entanto por mais difíceis que pareçam sempre obteremos o mesmo resultado se executarmos os cálculos corretamente.

Lógica – 2+2=4 @ E=Mc2

Não importa quem resolva a questão, dará sempre o mesmo resultado, porque é lógico.

Educar filhos, não é como resolver Formulas Matemáticas...

Não podemos usar apenas a Lógica humana, uma regra ou uma receita pré-definida, e sim estarmos abertos para sermos guiados pela sabedoria Divina. Por este motivo iremos refletir sobre esta verdade pedindo a Deus que nos encha com a sua sabedoria infinita e nos ajude nesta tarefa tão difícil.

Cada Caso é um Caso e Cada situação será única e exclusiva.

Cada Momento é um momento diferente. Cada pessoa é um ser totalmente Novo. Cada filho manifesta vontades, aptidões e reações bem diferentes um do outro, não seguem um padrão predefinido e isto ainda varia em famílias diferentes ou casais com níveis sociais diferentes.

Não importa como você seja fiel à formula ou à receita, nem sempre encontrará o mesmo resultado, porque cada um de nossos filhos se comporta de uma maneira única e exclusiva e por isso não existe uma formula que funcione 100% com todos eles em situações semelhantes, o que iremos testemunhar aqui são caminhos que Deus nos inspirou e que tem dado bons frutos em nossa Família.



A Historia da mosca que caiu no copo de leite.

Uma historinha que esclarece e exemplifica a necessidade de tomar atitudes diferentes em casos semelhantes

Por isso a nossa proposta para este tema é um “DIÁLOGO COM OS FILHOS”, porque em um DIÁLOGO podemos sempre encontrar uma solução diferente para uma situação que seja semelhante à outra, na verdade é a abertura de nosso coração para a solução através do amor, da compreensão e da sabedoria e não apenas baseados em receitas pré-definidas.

Filhos ?! De onde eles vieram ???

O Casamento nasce do Amor e do Diálogo entre os noivos e os Filhos também são frutos deste mesmo Amor e diálogo que os dois decidem juntos, é o resultado natural do Sacramento do matrimônio que tem como um de seus objetivos básicos a procriação... “(CIC 2369) unitivo e pro-criativo”

Ou seja, é a preservação da espécie humana...

Filhos ?! Tê-los ou não Tê-los ? ? ?

Este é o dilema do mundo moderno, principalmente nos países que adotaram o Laicismo e evitam o Cristianismo, pregam o Aborto como solução para a superpopulação da terra e a formação de uma Família sem Filhos. Alguém me disse que ser GAY é um método anticoncepcional para não se encher o mundo de filhos para ficar sofrendo...

Seria mesmo esta a Solução para o Mundo ?

- Isto Não é AMOR ...
- Isto não é Família...
- Isto Não é Matrimônio ...

Não seria estes atos Unitivos e nem Pro-criativos... Ou seja, não teriam o objetivo de preservar a espécie humana... Se meditarmos nesta proposta do mundo iremos perceber que ela decreta o fim da humanidade se for seguida de acordo com a formula lógica apresentada e que, portanto não serve como exemplo de solução definitiva para os problemas da humanidade, a solução seria sim a educação sexual do casal e o uso dos métodos naturais de planejamento familiar que a Igreja defende.

A Virgindade e a Continência sexual antes do Casamento não são apenas maneiras de se evitar o pecado, já é comprovado hoje pela ciência que aqueles que se preservam na vida pre-matrimonial para viverem a sexualidade com fidelidade somente com o parceiro no Matrimônio levam uma vida muito mais saudável, não correndo o menor risco de adquirir doenças infeto-contagiosas como a AID's e outras doenças sexualmente transmissíveis que causam diversos problemas de saúde nos cônjuges e seus filhos.

Podemos perceber que por trás de muitas propostas que ouvimos nas propagandas por aí existem empresas e grupos econômicos que sempre escondem o verdadeiro objetivo de suas campanhas e que, portanto não dizem a verdade absoluta e nem se preocupam com a saúde, a dignidade ou a Felicidade do ser humano.

A resposta é simples:

Por que impedir a natureza de seguir o seu curso e dar ao casal que se ama o mais perfeito fruto de seu Amor ?

Família ?! Composta por Pai, Mãe e Filhos ...

Se nos casamos porque nos amamos..., Por que não preservar este amor na forma de um fruto permanente, é o desejo natural de todo ser humano e a consequência do verdadeiro AMOR.

-
- O Filho é o fruto do nosso AMOR ...
 - Os Filhos são dons de Deus !
 - A Bíblia nos diz que os Filhos são uma Bênção e uma recompensa Divina (Salmo 126, 3) e não uma maldição “problema” para a humanidade ou para nosso Matrimônio como o mundo tenta nos convencer.
 - Então, Por Que evitá-los ou abortá-los ?
 - Por que não recebê-los com todo O Amor de nosso coração ?
 - Os fatos absurdos que acontecem hoje em dia (Abandono de bebês no lixo) relembram-me um versículo bíblico que compara o amor de Deus com o amor de uma Mãe:

“Pode a Mãe abandonar o filho que amamenta?” (Isaías 49,15)

Era Considerado ser quase impossível que este fato viesse a acontecer, mas isto já não é assim tão improvável nos dias atuais, mesmo assim a Bíblia diz que Deus jamais nos abandonaria, isto demonstra a nossa necessidade de AMOR, o homem não vive e não se desenvolve sem amor, *por isso o AMOR é o fator primordial em qualquer tipo de educação* e mesmo que os homens não estiverem dispostos a amarem seus filhos, Deus demonstra que Ele tem muito amor para nos oferecer.

A Igreja não condena o planejamento familiar natural, mas ela não aceita e nem pode aceitar a manipulação artificial da VIDA apenas para satisfazer grupos econômicos e o egoísmo humano, mesmo frente ao desajuste social que é capaz de abolir por completo o amor de uma mãe permitindo que ela abandone seu filho recém nascido.

“Filho é um Problema”

– Já ouvi muitas pessoas se referindo aos futuros filhos como uma multiplicação de problemas, é bem verdade que no mundo moderno ficou bem mais difícil manter e educar filhos e também bem mais perigoso, mas, considerar os filhos como fonte deste problemas é insensato, porque isto nos impede de ver os verdadeiros responsáveis pelos problemas da humanidade.

S12 – Educar os nossos Filhos é a nossa missão de Pais perante Deus! É Intransferível !

S13 – O pai e a mãe são representantes de Deus na vida dos filhos; por isso têm autoridade sobre eles. Então, é vontade do Senhor que estes cumpram muito bem a missão de educá-los para a sociedade e para o céu.

S14 – “O papel dos pais na educação dos filhos é tão importante que é quase impossível substituí-los”.

E que: “O direito e o dever de educação são primordiais e inalienáveis para os pais”

(CIC n. 2221; FC 36).

Hoje é muito comum pessoas cheias de compromisso e trabalho costumam deixar as crianças nas mãos de empregadas e depois para compensar a ausência na vida familiar gastam dinheiro com presentes fúteis e sem necessidade, não que não seja permitido trabalhar ou confiar em outras pessoas para ficar com nossos filhos, mas o papel da Mãe e do Pai na vida do filho é inestimável e insubstituível, principalmente na fase da infância.

Precisamos nos doar mais a nossos filhos e nos envolvermos mais com suas necessidades básicas dando-lhes mais apoio e compreensão. A presença do Pai e da Mãe é muito importante na formação do caráter e da personalidade da criança, pois os filhos tendem sempre a seguir, imitar e a se conformar com aqueles que lhe demonstram mais carinho e amor, é como se diz!

“FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É”.

- **“Um presente caro não substitui a necessidade do filho da presença de seus Pais em sua vida...”**
- **S15 – O Amor entre os Pais e para com os Filhos é o mais importante...**
- **Não existe educação sem AMOR...**

Carinho... Beijo... Abraço... Diálogo... Atenção... Compreensão... Respeito recíproco...

É muito importante para nós entendermos que um bom relacionamento familiar e entre o casal ajuda a formação de nossos filhos, a *concordância* em diversos assuntos é fundamental, o Pai e a Mãe devem falar sempre a mesma linguagem e não entrar em discórdia, principalmente na frente das crianças.

Deve se falar sempre com paz e serenidade e nunca com raiva e incompreensão, jamais deve se tomar uma decisão com cabeça quente, no calor do momento e sim ponderar e dialogar para não correr o risco de errar e ser obrigado a manter o erro, pois mudar decisões equivale à fraqueza e isto prejudica também a formação da criança.



Vamos Repensar o que é Educar?

Educar: é a arte de desenvolver a racionalidade, tornar livres as pessoas.

-É dar chances para que a pessoa se desenvolva

-Educar cristamente significa formar nos filhos a imagem viva de Jesus Cristo

-O objetivo fundamental da educação dos filhos, é formar integralmente o filho,

Ou seja:

Estimular o crescimento de todas as aptidões naturais

Educação física e intelectual, Da vontade, do coração, Social, espiritual, política, etc...

Educar, segundo Platão,

“É dar à alma e ao corpo toda beleza e perfeição de que são susceptíveis.”

Segundo Rousseau

“É a arte de formar homens.”

Homens verdadeiramente livres das suas próprias paixões, vícios e erros.

Para o Papa Pio XI

“Educar é cooperar com a graça de Deus para formar o verdadeiro e perfeito Cristão.”

ONDE PRIMEIRO ACONTECE A EDUCAÇÃO DOS FILHOS?

NO AMBIENTE FAMILIAR CIC 2222

Educar Filhos é uma Missão dos Pais.

O Papa João Paulo II diz que “o ato de educar ‘e continuação do ato de gerar’”. Para a sua boa educação em tudo depende dos pais (seus responsáveis perante Deus). Conseqüentemente, a educação dos pais é a base natural da educação dos filhos. Pais equilibrados naturalmente passarão equilíbrio à criança desde o seu nascimento. Por outro lado, pais medrosos, neuróticos, por exemplo, transmitirão aos filhos seus próprios receios.

Como está nossa vivência familiar?

- para que se realize uma ação educativa, é necessário um clima, um ambiente favorável para que a convivência familiar se torne um lugar agradável a todos.

Como seria este ambiente favorável?

Um ambiente onde se tenha:

- diálogo e otimismo

- alegria

- presença amiga

- participação nas preocupações e nas alegrias

- o espírito de fé

Também é importante preocupar-se com outros ambientes em que nossos filhos convivem:-escola, clubes, amizades... Grupos de Jovens

Essas preocupações fazem parte da educação e da formação integral de nossos filhos.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO

Saber ouvir:

- o pai que é educador, aceita colocar-se na escuta de Deus e do filho

- escutar o filho na situação concreta de sua vida, idade

- atento à formação do seu caráter (*o que ele pensa sobre alguns assuntos?*)

- criando um ambiente de diálogo e partilha tudo isto para ajudá-lo a se encontrar com amor, a resposta mais adequada aos seus anseios interiores.

Um grande segredo:

Sizenando - 315-2315

Página 4 de 8

30/05/2015

Diálogo Com os Filhos – ECC.

-“O que educa, é o que se vê fazer”

- o ensinamento mais eficaz consiste em fazermos nós mesmos, aquilo que ensinamos aos nossos filhos.

“TESTEMUNHO PESSOAL”

Participação na vida do Filho

Infância – Brincando com ele – saindo, passeando, criando momentos de lazer e presença.

Adolescência – se entrosando com seus interesses, respondendo perguntas, mas não adiantando respostas de perguntas não efetuadas.

Juventude – instruindo, ensinando, mostrando presença etc.

Momento certo também da educação sexual:

Namoro, Sexo, camisinha, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, promiscuidade, pornografia, revistas e computador, virgindade, auto estima.

O que pensa a Igreja sobre tudo isso e o que o mundo ensina é totalmente o avesso do que a Igreja tem como padrão de santidade e castidade antes do casamento.

É difícil abordar este assunto, mas devemos compreender que, se os Pais não dizem nada ou não tiram as dúvidas do filho sobre certos assuntos sexuais, eles acabam aprendendo nas ruas e com os colegas de “rua, escola, grupo, trabalho...” de maneira completamente errada, fui ao Senai “escola” uma vez, falar sobre “namoro” para jovens na idade entre 12 a 15 anos e choveu de perguntas sobre este assunto “fora do tema específico”, perguntas que deveriam ser respondidas na verdade pelos Pais em casa, mas nós nunca ouvimos isto de nossos Pais como poderíamos ensinar a nossos filhos, também não convém ficar enchendo a cabeça das crianças com mitos sexuais que não passam de baboseira como cegonhas e etc. deve sempre falar a verdade, mas também não precisa falar uma verdade que um filho muito jovem não precisaria ouvir ainda.



“ESTUDO DE LIVROS”

Ler e estudar livros sobre este tema será muito importante para o seu sucesso, dificilmente os Pais conseguem educar bem seus filhos se nunca leram um bom livro ou se nunca receberam algum ensinamento sobre o assunto, porque os Pais hoje já não ensinam quase nada a seus filhos, portanto cada um deve buscar o seu próprio conhecimento ou então deixar que seus filhos sejam educados ao acaso.

COMO NÃO ERRAR NAS ATITUDES DE EDUCAÇÃO?

**Hoje percebemos que as famílias erram
EM DUAS FORMAS BÁSICAMENTE:**

Liberam demais: LIBERADIDADE DEMASIADA.

Deixar com que os filhos façam o que querem e quando quiserem, isto leva muitas vezes a cometerem erros graves porque sabem que não serão corrigidos e depois quando crescem dão muitos problemas para a família.

Prendem demais: PAIS CARRASCOS, manipuladores, pegajosos etc.

Não deixam que os filhos façam nada que gostam, isto leva-os a não desenvolver a própria liberdade e ficar sempre dependentes dos Pais e muitas vezes também levam à mentiras e á desobediência.

O Correto é um meio termo nestas duas alternativas, ou seja, melhor dizendo, é dar liberdade aos filhos com certos limites, mostrar a limitação das coisas e o perigo que cada ato e atitude pode causar.

S17 – LIMITES:

É a aplicação prática do ensinamento de São Paulo:

- *“Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém...”* (I Coríntios 6,12)

É o treinamento do Livre arbítrio que Deus nos dá... Porque Deus nos dá a liberdade, mas não para usarmos desta liberdade para a nossa própria perdição e assim também devemos dar liberdade a nossos filhos, mas cuidar que não seja muito excessiva e que não vá colocar a vida de nossos filhos em RISCO.

A poucos dias vi um retrato na internet onde um homem trazia seu filho amarrado em uma coleira, depois ouvi na Canção Nova que isto está se tornando moda até mesmo em Shoppings Center de grandes cidades no Brasil, porque os pais mantêm os filhos próximos enquanto ficam despreocupados e distraídos com outras coisas atividades “futilidades”, agora ao procurar uma foto sobre o assunto, descobri que até mesmo em revistas Cristãs já apareceram artigos defendendo a idéia e eu simplesmente pergunto até onde chegará o egoísmo dos adultos em relação a seus filhos?

Encontrei também fotos de uma Babá de creche com três a cinco crianças de 4 anos passeando na praça como se passeia com um monte de cães.

Isto não é educação e ensinamentos sobre limites e sim uma prisão humilhante.

Ex. em nossa casa, até hoje não se abre uma caixa de bombons sem que o Pai ou a Mãe abra primeiro e o nosso filho mais novo tem 15 anos, aprenderam quando eram pequenos e nunca apanharam ou receberam sermão sobre o assunto, também deixo dinheiro em cima do criado e lá ele permanece, quando precisam, pedem e isto foi ensinado apenas quando eram pequenos.

Ter AUTORIDADE e Não ser Autoritarista:

Os filhos precisam reconhecer a autoridade dos Pais, mas isto não significa autoritarismo e nem terrorismo com ameaças o tempo todo.

Obediência: Os filhos precisam aprender a obedecer os Pais e isto deve começar desde pequenos ou quando forem maiores não obedecerão mais.

SIM, SIM, NÃO, NÃO – procure não mudar suas decisões, ou o filho continuará sempre insistindo até conseguir mudar a sua opinião e isto é o princípio da desobediência à sua autoridade.

Castigo: O Que é Castigo ?

“Aquele que ama o filho castiga-o com frequência; aquele que educa o seu filho terá motivo de satisfação” (Eclo 30, 1-2).

Esse “castiga-o com frequência” deve ser entendido como “corrige-o com frequência”.

E São Paulo lembra que os pais não podem humilhar e magoar os filhos ao corrigi-los: “E vós, pais, não deis a vossos filhos motivo de revolta contra vós, mas criai-os na disciplina e na correção do Senhor” (Ef 6,4).

Surra e espancamento não é correção educacional !

Prisão e humilhação também não é correção educacional !

Uma privação de um desejo, de ir a uma festa, de comprar um vestido novo, de chupar um picolé às vezes funciona muito melhor do que uma repreensão.

E a famosa palmadinha na bundinha da criancinha, hoje se falarmos que somos favoráveis a uma palmadinha, podemos ser até presos, em compensação a polícia anda armada até os dentes, com cassetetes distribuindo pancadas até em crianças nas ruas, muitos morrem inocentemente e os Pais não podem mais corrigir seus filhos porque estão causando traumas irreversíveis na criança.

Eu posso dizer que eu era favorável a esta “palmadinha” “não Pancadona” e posso contar nos dedos quantas foram utilizadas e quantas surras e sermões foram economizados depois, sem dizer que não preciso me preocupar com as cacetadas da polícia e nem uma morte inesperada em um bar de esquina qualquer, a palavra de Deus é clara a este respeito e diz que o filho que foi educado corretamente trás muitas alegrias a seus Pais enquanto que os filhos que são criados na libertinagem do mundo de hoje estão dando muitas decepções a seus Pais.

Palavras de Dom Bosco:

- *“Não dêem castigos, senão depois de haverem esgotado todos os outros meios”*
- *“Aguarde o momento oportuno para corrigir, não no momento do erro, é preciso dar-lhe tempo para refletir, para cair em si”*
- *“Que o castigo seja para melhorar o filho, não para puni-lo apenas”*
- **Ponderação e sabedoria, sempre ajudarão os pais na criação de seus filhos.**
- **EDUCAÇÃO RELIGIOSA:**
- **Faz parte de nosso compromisso Batismal a educação de nossos filhos nos caminhos de Deus e hoje vemos tantas crianças batizadas que nunca e jamais ouviram uma palavra sequer sobre Deus da boca de seus Pais ou Padrinhos.**
- **A Poucos dias uma pessoa veio me pedir para aconselhar seu sobrinho que estava levando seu filho ainda muito pequeno (3 meses) para a Igreja, sendo que esta mesma pessoa já havia se referido a um exemplo meu sobre levar os filhos desde bem cedo para a Igreja, na verdade**

meu primeiro filho, com 11 dias já estava na missa, não sei se eu errei neste ponto mas sei que eu não seria a melhor pessoa para dizer a ele que não levasse seu filho de três meses para a missa, vemos pessoas que sofrem com as crianças na Igreja, porque elas correm, gritam, andam pra lá e pra cá, choram, dão birra e etc. Com os meus filhos que já estavam acostumados com o ambiente isto não acontecia e digo que não levar a criança para a Igreja é o mesmo que mais tarde ela não aceitar esta opção na sua vida, por outro lado, também existem as pessoas que não vão à Igreja mas, mandam que seus filhos irem sozinhos “Padre Léo”, eles vão e na verdade elas fingem que vão e não vão, as vezes ficam do lado de fora só conversando.

- O caminho de Deus não se resume em ir à Igreja, mas também no testemunho de atitudes Cristãs dentro do lar e em outros locais, principalmente na presença das crianças.
- Inclui também as obrigações de catequese,

Primeira Eucaristia, Crisma, Confissão e etc.

Oração familiar

A família que reza unida, permanece unida.

– promover momentos no lar onde todos possam estar reunidos em oração, existem varias atividades na Paróquia que nos ajudam neste sentido.

Terço nas casas, reuniões de oração, campanhas da Fraternidade, campanha do Natal, Nossa senhora de Schoenstatt que visita as casas mensalmente para que se reze pelo menos um terço em sua casa com sua família reunida e etc.

FC – João Paulo II:

“O futuro da humanidade passa pela família.”

Abrir espaço para perguntas caso o tempo não tenha esgotado.

Sizenando e Lenir -ECC – 30/04/2011.